

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1. O EMPREENDEDOR E A CONSULTORIA TÉCNICA

2.1.1. REFINARIA DE PAULÍNIA - REPLAN

Este empreendimento é de responsabilidade da Refinaria de Paulínia – REPLAN: CNPJ nº 33.000.167/0643-47 e Inscrição Estadual nº 108.119.504.115, localizada na Rodovia SP-322, km 132 – CEP: 13140-000, no Município de Paulínia – SP.

O responsável pela coordenação deste licenciamento é o Engº Luís Tadeu Furlan – Coordenador de Meio Ambiente da REPLAN.

Tel.: (+55 19) 2116-6412

Fax: (+55 19) 2116-6800

E-mail: furlan@petrobras.com.br

2.1.2. WALTER LAZZARINI CONSULTORIA AMBIENTAL

Coordenadores do Projeto:

Engº Agrº Walter Lazzarini Filho

CREA nº 27.159/D – 6ª Região

Engº Químico Ricardo Antonio da Silva Pompeu

CREA nº 5061350350/D

Endereço: Rua Helena, nº 335 –12º Andar – Conjunto 121 – Vila Olímpia – São Paulo/SP

CEP: 04552-050

Tel/Fax: (11) 30443055

e-mail: lazzarini@lazzarini.com.br

2.2. OBJETO DO LICENCIAMENTO

Os principais objetivos deste projeto são:

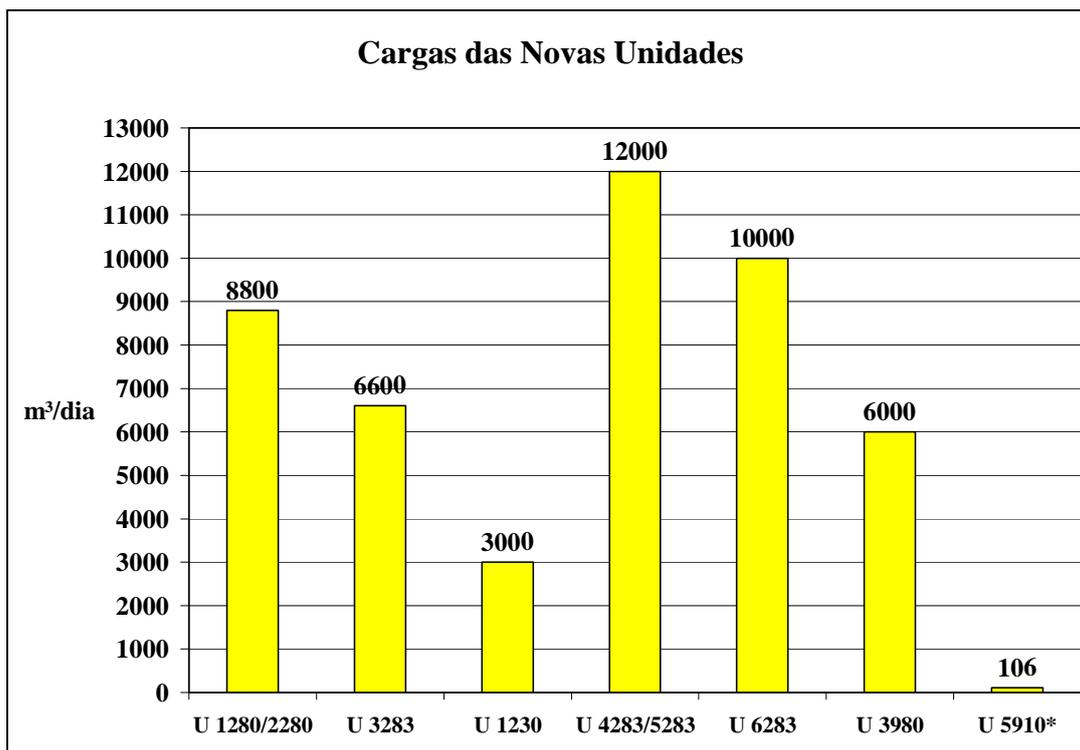
2.2.1. INSTALAÇÃO DAS NOVAS UNIDADES

Com a instalação das novas Unidades a REPLAN estará atendendo as novas especificações da ANP – Agência Nacional do Petróleo para qualidade dos combustíveis (gasolina e óleo diesel com baixos teores de enxofre) e Resoluções do CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente.

- Instalação de duas Unidades de Hidrodessulfurização de Nafta Craqueada (U-1280/U-2280), para a carga de **8.800 m³/d de nafta**;
- Instalação de Unidade de Hidrotratamento de Nafta de Coque (U-3283) para carga de **6.600 m³/d de nafta**;
- Instalação de Unidade de Reforma Catalítica (U-1230), para a carga de **3.000 m³/dia de nafta de alta octanagem**;

- Instalação de duas Unidades de Hidrotratamento Diesel/QAV – Querosene de Aviação (U-4283/U-5283) para a carga de **12.000 m³/d**;
- Instalação de Unidade de Hidrotratamento de Diesel/QAV – (U-6283) para a carga de **10.000 m³/d**;
- Instalação de Unidade de Coqueamento Retardado (U-3980) para a carga de processamento de **6.000 m³/d de Resíduo de Vácuo**;
- Instalação de Unidade de Recuperação de Enxofre (U-5910) com capacidade de produção de até **106 t/d de enxofre**.

O Gráfico nº 01 apresenta as respectivas cargas de produção das novas unidades.



*Produção em tonelada/dia

Gráfico nº 01 – Cargas de Operação das Novas Unidades

2.2.2. NORMALIZAÇÃO DAS CARGAS DE PRODUÇÃO DAS UNIDADES DE DESTILAÇÃO

- Normalização da produção das Unidades de Destilação Atmosférica (U-200 A) e a Vácuo (U-210 A) para aumento da carga de **30.000 m³/d para a capacidade de 33.000 m³/d**.

O Gráfico nº 02 apresenta a normalização de cargas das Unidades de Destilação Atmosférica e a Vácuo.

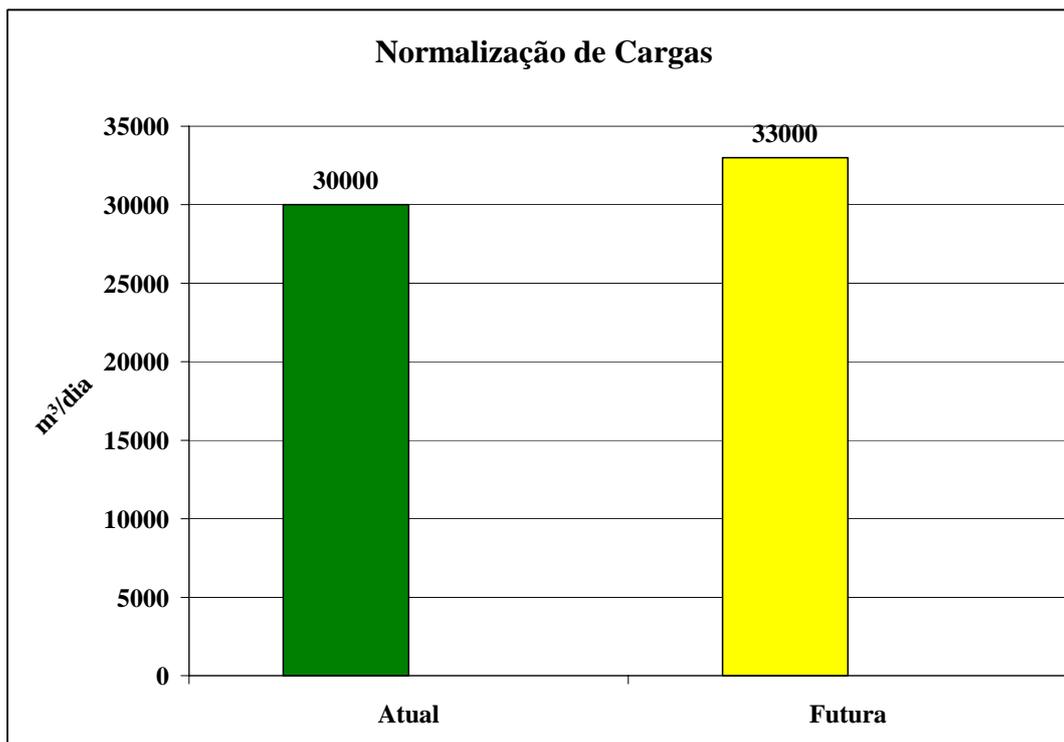


Gráfico nº 02 – Normalização de Cargas das Unidades de Destilação Atmosférica e a Vácuo.

2.2.3. SISTEMAS DE AUXILIARES

- Novo Sistema de Enriquecimento com O₂ (UREs);
- Novo Sistema de Mistura em Linha de Gasolina – U- 420 (MLG);
- Modernização da Estação de Tratamento de Despejos Industriais – ETDI (U-740), a qual passará a tratar o efluente sanitário da REPLAN, com a interligação da Estação de Tratamento de Efluentes – ETE;
- Modernização dos sistemas de tochas existentes;
- Modernização da Estação de Tratamento de Água – ETA (U-620);
- Modernização da Torre de Resfriamento (U-6152);
- Modernização da Estação de Tratamento de Condensado na CAFOR – Casa de Força existente;
- Instalação de Compressores de Ar para atendimento ao Sistema de Ar Comprimido (U-631) existente;
- Novo Sistema de Vapor e Energia Elétrica;
- Implementação do Sistema de Reuso de Água.

A instalação das novas unidades juntamente com a normalização de cargas das unidades de destilação, resultará em alteração da produção futura de derivados. A produção real futura deverá variar de acordo com as condições de mercado e disponibilidade de matéria prima, dando-se maior ênfase à produção de um ou outro derivado.

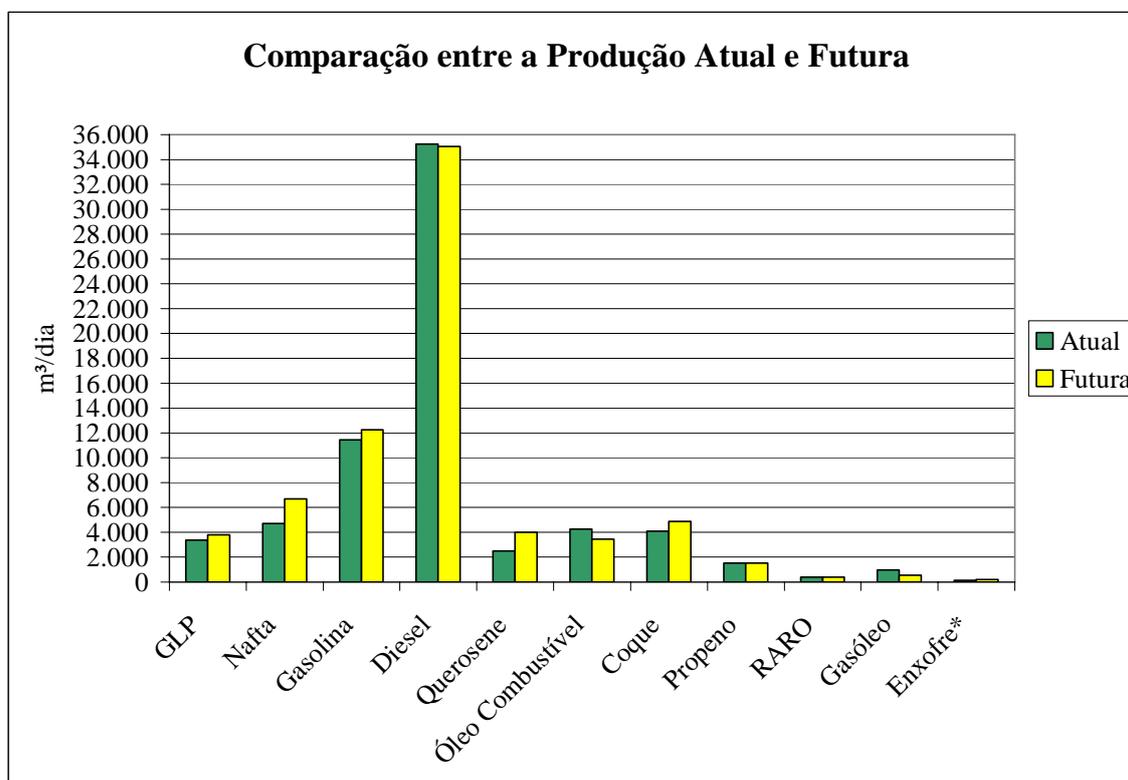
A produção atual e futura da REPLAN com o Projeto de Modernização é apresentada na Tabela nº 01.

Tabela nº 01 – Produção Atual e Futura da REPLAN

Produtos	Unidade	Produção Atual	Produção Futura
GLP	(m ³ /dia)	3.389	3.815
Nafta	(m ³ /dia)	4.723	6.687
Gasolina	(m ³ /dia)	11.450	12.255
Diesel	(m ³ /dia)	35.267	35.046
Querosene	(m ³ /dia)	2.500	4.000
Óleo Combustível	(m ³ /dia)	4.248	3.429
Coque de Petróleo	(m ³ /dia)	4.080	4.860
Propeno	(m ³ /dia)	1.522	1.522
Resíduo Aromático(RARO)	(m ³ /dia)	400	400
Gasóleo	(m ³ /dia)	973	538
Enxofre	(t/dia)	120	180

Fonte: REPLAN (2006).

Os dados da Tabela nº 01 podem ser visualizados no Gráfico nº 03.



* (t/d)

Gráfico nº 03 – Comparação entre a Produção Atual e Futura da REPLAN

As produções previstas para o futuro foram obtidas por simulação do otimizador PIMS – Programa de Otimização de Produção Interna da PETROBRAS.

2.3. LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO

O empreendimento localiza-se na Rodovia SP-332, km 132, que liga as cidades de Paulínia a Cosmópolis, no Município de Paulínia, a 5 km da sede da Prefeitura Municipal e a 18 km de Campinas, em ZUI – Zona Industrial de Grande Porte,

conforme Lei Municipal de Paulínia nº 2.423 de 04 de dezembro de 2000, município este inserido na Região Metropolitana de Campinas.

O terreno da REPLAN é margeado pelos rios Atibaia e Jaguari. Todos os acessos internos da REPLAN são pavimentados e projetados para o tráfego intenso de veículos pesados, que são interligados através da Rodovia SP-332 em seu km 132. Há também o terminal ferroviário com extensão de 2.933,00 m que parte da REPLAN, para o escoamento de produtos, com interligamento à linha ferroviária da FEPASA. – Figura nº 01.

FIGURA 1 (VISTA AÉREA DA REPLAN)

A região de Paulínia é servida pelas mais modernas rodovias do Brasil, equiparadas ao que existe de melhor no primeiro mundo: acesso à Via Anhanguera e Rodovia dos Bandeirantes, através da Rodovia José Lozano de Araújo na altura do km 118 da Via Anhanguera, ligação com Campinas, e à Rodovia D. Pedro I, através da SP-332, interligando estas às Rodovias Castelo Branco, Regis Bittencourt, Fernão Dias, Dutra e Imigrantes.

O importantíssimo entroncamento ferroviário de Campinas propicia a Paulínia o acesso a todas as regiões do Estado e do País. Por meio das interligações existentes no sistema de estradas de ferro, é possível ter acesso à Bolívia e à Argentina.

A Figura nº 02 ilustra as principais vias de acesso para o Município de Paulínia e à REPLAN.

FIGURA 2 (VIAS DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO)